

Tiradentes, a Inconfidência e a História

Marcílio Costa

A data de 21 de abril, 120 anos do Brasil e particularmente a S. João del-Rei, que por sua gloriosa e mais estelante de seus filhos, é oportuna para algumas ligeiras considerações sobre a significação e projeção que na história tiveram a Conspiração Mineira e o seu principal personagem.

Tiradentes e a Inconfidência têm sido discutidos, exaltados, denigrados e até negados quanto à sua influência nos destinos nacionais.

Alguns historiadores procuram fazer ao Protagonista os atributos de herói que o lançaram à glória da posteridade, considerando-o apenas um simples chefe de movimento, ou, quando muito, um homem de coragem, mas visionário, incapaz de estar à frente de um grande movimento.

Outros sacrificados seguem a consagração de Vila Rica qual quer importância como acontecimento de relevo histórico. Capistrano de Abreu a sua sem se referir ao historiador o Brasil colonial e Oliveira de Faria, um de seus apreciados livros, chega mesmo a dizer que em nossa história os sucessos de 1789 a 1792 pouco ou nada influíram. Tanta opinião foram, há pouco tempo oficialmente consagradas, quando se viu a primeira do nosso calendário cívico a data de 21 de abril, erro que felizmente hoje já está reparado.

Esses juízos, entretanto, são quasi isolados; vão de encontro ao ponto de vista justo e procedente da maioria, já endossado pela tradição e firmado pelo tempo, segundo o qual a Tiradentes não se pode negar a auréola do herói e mártir, como a Inconfidência não se pode ficar o caráter de movimento cuja funda repercussão na alma nacional, veio preparar o estado de espírito que culminaria, mais tarde, na realização da nossa Independência.

Há ainda os que levantam contra a significação que hoje tem a Conspiração Mineira, um argumento aparentemente lógico mas, na verdade, sem precedência alguma, segundo o qual a epopeia de Vila Rica, por se ter inspirado em ideais do liberalismo, pouco ou nada pôde significar para aqueles que, nos tempos que correm, se insurgem contra esses ideais. Lembremo-nos de terem sido os integralistas varias vezes acclamados de incoerentes e contraditórios pelo fato de comemorarem um episódio histórico que se norteava por rumos ideológicos tão contrários à sua doutrina. A prevalecer um tal critério, hoje, quando o liberalismo está morto no Brasil, não podemos mais festejar a data comemorativa da insurreição chefiada por Tiradentes.

O erro do argumento, porém, é manifesto.

Os fatos da História precisam ser situados na época que os produziu.

A Inconfidência, na verdade, inspirou-se em ideais liberais, mas assim não podia deixar de ser. Os movimentos políticos, as transformações sociais obedecem a leis próprias, influências, tendências sociológicas, direções ideológicas predominantes

na vida histórica em que se desenvolvem. Em síntese, refletem o espírito de uma época.

E a Conspiração Mineira, surgida no último quartel do século XVIII, naquela fase conturbada da história da humanidade assediada pelo triunfo retumbante das reivindicações liberais, não podia escapar à influência dos ideais que elevadamente a nortearam.

Chefeado por homens de certa cultura, que se achavam, portanto, ao par das últimas conquistas efetuadas então no domínio do pensamento universal, tramada numa época em que mais intensa e profunda era a repercussão, por todo o mundo, da ideologia vitoriosa com a Revolução Francesa planejada ao tempo em que as 13 colônias norte americanas, recém-emancipadas, acabavam de consolidar a sua Independência, demonstrando assim que a América não precisava mais viver escravizada à Europa, urdida quando a metrópole portuguesa esmagava a colônia sul americana no péso de tributos extorsivos e imposições despóticas; tramada, finalmente, quando por todas essas causas já se manifestavam os sentimentos de justa repulsa ao jugo opressor do Rei e os primeiros anseios de um povo que aspirava a constituir-se em nação livre, — não podia a Inconfidência senão inspirar-se nos ideais de liberdade, solidariedade na conhecida divisa de sua bandeira.

Os chefes do movimento emancipador de Vila Rica, insubordinados da cultura de seu tempo, na pequena diáspora mista e libertária caracteristica do final do século XVIII, não tinham, nem podiam ter, a visão da futilidade do liberalismo, que só a futura experiência do século passado pôde revelar.

Eis porque, ainda hoje, a Inconfidência pode ter, mesmo para nós anti-liberais, uma expressiva e grandiosa significação.

Ela representa uma das nossas primeiras e autênticas manifestações de nacionalismo. Por ela se afirmou, através daquela aspiração ardente de uma Patria regida, daquele ideal sublime de um Brasil independente, o espírito ainda em formação na nacionalidade.

E Tiradentes, pelo idealismo e heroísmo, pela coragem e fidelidade à causa que abraçou, mantida até o fim, quando os denuncias conspiradores procuravam fugir às responsabilidades Tiradentes, no seu martírio glorioso por amor à sua terra e à sua gente, é bem um herói nacional, exemplo vivo, permanente e admirável de renúncia e patriotismo para todos aqueles que, cento e muitos anos mais tarde, ainda se balçam por uma verdadeira independência nacional.

José Albertino Guimarães

ADVOGADO

Civil - Comercial - Criminal
Rua da Praia, 16 Fone 33

Diário do Comércio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO 1

S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 22 de Abril de 1938

NUM 40

Pagamento de impostos em quatro prestações

A Associação Comercial sugere ao sr. prefeito a adoção da medida.

A Associação Comercial de São João del-Rei, em suas últimas reuniões, vem estudando com interesse uma formula no sentido de conseguir da Prefeitura que o pagamento de impostos, principalmente o de Indústrias e Profissões, se faça em 4 prestações trimestrais.

Nesse sentido, enviou ao sr. prefeito municipal o seguinte ofício:

S. João del-Rei, 12 de Abril de 1938.

Exmo. Sr. Dr. Antônio das Chagas Viegas,

D.D. Prefeito de S. João del-Rei.

Atenciosas Saudações

A Associação Comercial de S. João del-Rei, vem apresentar a V. Exa. a sugestão de ser adotado pela Prefeitura de S. João, um novo sistema de pagamento dos diversos impostos, principalmente o de Indústrias e Profissões, em virtude do qual os contribuintes poderiam pagar tributos em 4 prestações trimestrais.

As razões para as quais pedimos a vossa atenção, são as seguintes:

a) facilitar os contribuintes o recolhimento, nos cofres da Prefeitura, dos impostos a que estão sujeitos, pelo maior numero de prestações;

b) desnecessidade de protrações de prazos;

c) melhor fiscalização e menores probabilidades de serem prejudicados os cofres públicos, com o fechamento de estabelecimentos no fim de exercício e que os proprietários não possam saldar os seus débitos.

Já se verifica esta praxe no Estado de S. Paulo, que no artigo 38 de seu Código Tributário diz:

«A arrecadação do imposto pelo Estado será feita em quatro prestações iguais, nos meses de março, maio, agosto e novembro».

O artigo 39 do mesmo Código diz: «A arrecadação será feita com o desconto de 20%, se as prestações forem pagas nos meses mencionados no artigo anterior.» A Prefeitura de Belo Ho-

rizonte está cobrando o imposto predial em três prestações e, no Distrito Federal, a cobrança dos impostos predial e territorial, bem como, as taxas, se faz em uma ou mais prestações até 12 por duodecimos, conforme dispõe o Decreto-Lei n. 157, de 31 de dezembro de 1937.

Atualmente está a Associação Comercial do Rio de Janeiro pleiteando junto ao governo da República ser extensivo ao imposto de Indústria e Profissões, o pagamento em prestações mensais, na Capital da República.

A Associação espera que V. Exa. receba favoravelmente este seu pedido e sugere a V. Exa. restabelecimento do desconto de 20% (vinte por cento) aos contribuintes que fizerem o recolhimento dos impostos nas épocas fixadas.

Qualquer destas aspirações, não trará maiores embaraços a administração de V. Exa., ao contrario, os resultados só poderão ser benéficos, pois, os contribuintes podem saldar os seus débitos mais suavemente.

A Associação Comercial de S. João del-Rei, submetendo a V. Exa. as sugestões acima, está certa que os receberá com simpatia e as estudará com o carinho que costuma dedicar a todas causas postas, que visam o engrandecimento de S. João del-Rei e o bem estar de seus habitantes.

Aproveitando o ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos de elevado apreço e distinta consideração.

a) José Carvalho de Rezende — Vice-Presidente, em exercício.

Flanellas—variado sortimento—Casas Pernambucanas.

Rodovia S. João a Barbacena

Para mais rapido andamento dos serviços a Prefeitura Municipal aumentou vinte homens nos trabalhos da rodovia de S. João a Barbacena.

Como foi comemorado na cidade o 21 de abril

BRILHANTES FESTAS CÍVICAS NO 11º R. L. E NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

NO INSTITUTO PADRE MACHADO

A sessão foi aberta pelo professor Lara Resende, diretor do estabelecimento, que explicou os motivos da reunião, depois de convidar para tomarem assento à mesa os srs. dr. José Sátiro da Costa e Silva, Juiz de direito da comarca, dr. Antônio das Chagas Viegas, prefeito municipal, Cap. Osório Amalal, representante do 11º R. L. professor José Américo, assistente técnico escolar, Mozart Novais, pelo «O Corréio» e José Belchior dos Santos, pelo «DIÁRIO DO COMÉRCIO».

Teve brilhante execução o programa previamente anunciado.

Encerrando a festa cívica usou da palavra o dr. Antônio das Chagas Viegas que, depois de agradecer ao diretor do Instituto Padre Machado a valiosa cooperação nas comemorações do dia 21 de abril, fez um radiante parágrafo aos srs. presidente da República e Governador do Estado, solicitando-lhes a criação de uma escola de artes e ofícios na fazenda do Pampul, onde nasceu Tiradentes.

Nº 11º R. L.

Também no 11º R. L. foi comemorada a passagem da data de 21 de Abril.

Realizou-se no salão do Bancho do Quartel uma sessão cívica presidida pelo Sr. Ten. Cel. Fausto Garriga de Moraes, Comandante da Unidade.

As nove horas teve início a sessão com a leitura do hino bem alusivo à data. Em seguida o 1º Ten. Morilo Teixeira de Barros produziu brilhante palestra sobre a Inconfidência Mineira, sendo muito aplaudido ao terminar.

Finalizando a solenidade todos os presentes cantaram o Hino Nacional.

NOS DEBATES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

No Ginásio Santa Antônia, Grupo Escolas «João das Santos» «Maria Tereza» e «Antônio Pimentel», na Escola Normal «N. S. das Dores», nas escolas urbanas e rurais e nos jardins de Infância lot. (ambos, condignamente, comemorados a data do sacrifício do proto-mártir da independência).

A escola dada na rua pode-se transformar em auxílio à vadiagem.

INDICADOR

MÉDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratório de análises clínicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 15 às 18 horas. PHONE 128.

Dr. Roosevelt de Andrade — Especialista em doenças de crianças e adultos. Rua S. Francisco, 1 — Das 15 às 18 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Otorrinolaringologista e oftalmologista. Rua Arthur Bernardes, 1 — Residência: rua João Moreira, 7. Phone 145.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinárias. Consultório de 1 às 3 horas. Praça dos Andaraes, 3.

Dr. Manoel Esteves — MÉDICO — Consultório das 9 às 11 e das 15 às 17 horas — Avenida Ildefonso Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clínica médica. A qualquer hora do dia ou da noite. Casa: Rua do Comércio 27 A. Rua: Tupy 32.

Dr. Orestes Braga — Pediatra, ginecologista e clínica médica. Laboratório de análises clínicas. 14 A — Consultório: rua do Comércio 27 — Residência: rua da Prata, 14 — Phone 30. Horário: das 8 às 11 e das 12 às 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andaraes, n. 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialista em doenças de dentes e sem dente, próteses, ortodontia e pontos. Tratamento em dia. Rua do Comércio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em dentes e próteses de cavidade oral. Trabalha por processo moderno. Período: 14h30h. Consultório: Av. Ray Barbosa, 43. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luis Baccarini — Construtor Especializado. Escritório: rua do Comércio, 30. Construção e reconstrução.

Gil Monteiro — Engenheiro — Construção em geral — Avenida Edson Magalhães, 2.

COMMERÇIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Cavidade de Almeida Magalhães & C. Inc.) Fundado em 1900. Faz todos os negócios de crédito, excepto Câmbio. S. João del-Rei e Rua de Janeiro, rua Central Camara, 67.

SABÃO DO REINO — ATHAYDE Experimente este magnifico sabão na lavagem de roupa e terra de cozinha. É um preparado de primeira qualidade e custa apenas 800 réis o kilo. Se se encontra à venda a varejo na loja: 5 Rua Manoel Antonio 30.

BEBAM

CAFÉ SOBERANO

O MAIS PURO E O MAIS SABOROSO

Produto de absoluta confiança, preparado em máquinas as mais aperfeiçoadas, movidas a electricidade.

JOÃO PONTES FILHO

Rua Paulo Freitas, 15 — Tel. 169 — S. João del-Rei

† Missa de 7 dia
Da ANA DALE MAS
CARENHAS

Antonio Partato de Araújo Costa e Maria Pia Dale Costa, residentes nesta cidade, cunhado e irmã de Ana Dale Mascarenhas, falecida ontem, em Belo-Horizonte, e os filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e demais parentes presentes e ausentes convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7 dia que será celebrada às 7 horas, do dia 26, terça-feira na Igreja de S. Francisco.

Por este ato de piedade cristã confessam-se, desde já, sumamente agradecidos. São João del-Rei, 20 de abril de 1938.

Bengalões estampadas e cores — Casas Pernambucanas.

Coletorias Estaduais

ÉPOCA DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Indústrias e Profissões — paga-se em duas prestações, uma em abril e outra em setembro.

Quando a importância total do imposto não ultrapassar de 50\$000 o pagamento será feito de uma só vez, em abril.

Vendas e Consignações — Até 100\$000 paga-se em duas prestações em abril e setembro.

De mais de 100\$000 — em quatro prestações em abril, junho, setembro e Dezembro.

Territorial — Até 300\$000 paga-se de uma só vez, em abril.

De mais de 300\$000 — em duas prestações em abril e outubro.

CASA BAPTISTA

Fazendas, Armazinho, modas, perfumarias, etc.

Rua Municipal, 42

Instituto Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Departamento da 6ª. Região
— AVISO —

Além de desfazer dúvidas quanto à interpretação de alguns dispositivos do Regulamento do Instituto dos Comerciantes, cumpre-se comunicar, para conhecimento dos interessados, que são associados obrigatórios, nas condições abaixo expostas, os empregados nos seguintes estabelecimentos ou funções:

a) *Barbearias* (res. 2.153);
b) *Tipografias* que sejam dependências de casas de comércio (res. 1.771);

c) *Seções comerciais de varejo nas empresas industriais* (art. 7.º, § 1.º, do decreto 183 de 26-12-34);

d) *Oficinas de Bombeiro, ourives e gravador, costura*

e *modas e fotografo* (art. 7.º, letra «b»);

e) *Caixeiros viajantes e vendedores praticas de estabelecimentos industriais* (art. 7.º, § 1.º);

f) *Seções comerciais das padarias* (art. 7.º, § 1.º);

g) *Farmácias e seus laboratórios* (art. 6.º, letra «b»).

No caso de qualquer dúvida sobre o fiel cumprimento dos dispositivos regulamentares do I. A. P. C., pronuncia-se o Departamento, da 6ª. Região em Belo-Horizonte, à rua Sapucaí, Edifício «Chagas Dória», ou o Dr. Mozart Smith Camargos, nesta cidade. (Hotel Macêdo) encaminhá-la à devida solução.

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ouvidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno de Olhos da Santa Casa de Rio de Janeiro. Com pratica do Instituto Oswaldo Cruz — Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensario Medico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontrem em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ovi- | Análises clínicas. Soro-
dos e Olhos. | renções e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 8 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2 — Da 1 até as 2 e das 4 em diante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1

S. JOÃO DEL REI

Façam suas compras na Casa

ALVES, NETO & C.

em S. João del-Rei

Kashá, cores firmes — Casas Pernambucanas

Hoje, no Teatro Municipal

Sombra do Escorpião

4a. serie, e mais um fantástico filme "O TERROR DO TEXAS", Farwest com um elenco escolhido entre os melhores

Diário do Comércio

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As forças sociais

O Presidente Vargas dissolveu dois parlamentos, no decurso da sua extraordinária carreira política. Os espíritos superficiais descobrirão talvez, nessa repetição do mesmo gesto, um ódio ou um receio, mal contido ou subconsciente da opinião. A verdade, entretanto, é que não houve, nunca, neste país, um homem público, tão dependente das forças sociais, pela própria vontade, e pelo interesse de bem servir e de bem governar, do que o chefe atual da Nação.

Foi ele que compreendeu, pela primeira vez, no Brasil, que as exigências coletivas, as suas necessidades, os seus anseios, os seus problemas,—seja qual for a perfeição do voto e o seu respeito,—nunca podem ser expressos ou representados na sua complexidade, em seu crescente intrincamento, nas suas variações e nas suas mudanças quotidianas, dentro de uma câmara de deputados, através de trinta e seis ou de quarenta e seis cidadãos reunidos. A vontade popular, fragmentada em seus diversos núcleos de interesses, continua, lá fora, incompreendida e exigente.

Foi para auscultar, para entender e para satisfazer, até as suas mínimas virtualidades, a esses múltiplos e válidos setores da vida social, que o Presidente Vargas inaugurou

no governo do Rio Grande do Sul, logo no início da sua gestão,—o sistema de comissões para estudar e opinar sobre os assuntos administrativos, mais importantes. E pode-se dizer que todas as leis tiorandenses, elaboradas, naquele período, resultaram dessa escuta prévia, espontânea e devidamente ponderada de todas as fontes de riqueza, do trabalho e da inteligência. Quando subiu, depois, ao supremo poder da República, no regime ditatorial ou sob a carta básica de julho,—não mudou, o Presidente, de método; não houve problema fundamental do País, que não fosse de ante-mão submetido a esse processo de captação social, de filtração e de verificação pelos agrupamentos e coletividades.

Essa habil e fecunda política administrativa não sofreu, também, qualquer solução de continuidade, nestes dias, sob o sistema autoritário do Estado Novo. É precisamente esse, o segredo do grande prestígio do Presidente do Brasil.

(S. D.)

BELA IDÉIA REFLECTORES

A Prefeitura, nos dias da Semana Santa, colocou à frente das nossas principais igrejas, grandes reflectores. A providência deu ótimo resultado e um grande efeito apresentado à noite, os nossos templos, mais lindo aspecto.

Notas esportivas

A excursão do Minas F. C.

Para o seu jogo de domingo em Oliveira, o Minas organizou a seguinte embaixada: *Presidente*, Francisco de Almeida Neves; *Diretor Esportivo*, Paulo Cristofaro; *Jogadores*: Iraim, Bartôlo, Edipo, Nadinho, Abeilard, Teixeira I, Elbo, Campos, Tiquirino, Tourneiro, Vicente, Sabino, Albino, Galo.

Segue muito bem organizada a delegação mineira, e, estamos certos, mais uma vez brilharão as cores do Minas, nos campos de Oliveira.

Com a inclusão de Tiquirino e Abeilard no quadro mineiro, achamos que facilmente poderá ser vencido.

O jogo do Athletic Clube x Tapinambá F. C.

Continúa despertando grande interesse o encontro entre esses dois clubes.

O quarto alvi-negro terminou, hoje, o seu preparo, achando-se todos os seus amadores bem dispostos para a refrega que promete ser sensacional.

Para maior brilhantismo da tarde, a preliminar será disputada entre os 1.ºs quadros do Botafogo, desta cidade e do Vila Nova de Barbacena.

Teremos, assim, em uma só tarde e em um só campo, dois importantes intermunicipais.

BOLA AO CESTO

No jogo de ontem, no campo do Instituto Pe. Machado, venceu o General Osório por 21 x 11.

AVISO

A comissão promotora dos festejos de sábado de aleluia na Praça do Bomfim não tendo recebido a tempo a encomenda de fogos que fez resolver designar as importâncias angariadas, para esse fim, à Conferência de S. Vicente de Paulo do Bomfim. A renda das listas foi a seguinte: n.º 1 a cargo do sr. Josino Silva—45\$400, n.º 2 idem, idem do sr. Juvenal Santos—21\$400, n.º 3 idem, idem do sr. João Rosa—18\$700 n.º 4 idem, idem do sr. Dalmo Silva—8\$400. Desta ultima as importâncias foram devolvidas aos respectivos signatarios.

Pela Comissão:
João Adriano Esteves
João de Santana

Noticias do exterior

Washington 21.—A. N. O Senador Walsh declarou ao Senado que todas as nações do hemisfério ocidental, especialmente os Estados Unidos devem permanecer constantemente alertas e em guarda contra a possibilidade de uma invasão estrangeira na America, voltando a insistir sobre a necessidade de um esforço continuo para estimular o espirito de solidariedade entre os povos americanos pelo proprio interesse de todos eles. Adontou que o programa de grandes construções de navios, patrocinado pelo Presidente Roosevelt ainda é um dos melhores meios de evitar a invasão na America.

Roma 21-A-N-A Italia cogita da aliança com a Yugoslavia, tornando o o mar Adriatico italo-yugoslavo e estabelecendo, também, uma barreira para as possiveis reivindicações da Alemanha sobre os portos austríacos pertencentes a Austria.

E' a opinião dos circulos bem informados.

Lion 21-A-N-Morreram carbonizados cinco tripulantes de um avião que participava do vôo em conjunto entre Prom e Marignane.

Cidade do Vaticano 21-A-N-O Sumo Pontífice marcou a sua ida para as falias de verão no Castello Gandolfo para o dia trinta de abril, quatro dias antes da chegada de Hitler em Roma. Assim se evitará a visita de Hitler, como chefe de Estado, obrigado pelo protocolo a cumprir esta formalidade.

Regressou de Araxá, onde se achava, numa estação de aguas, o sr. Carlos Alberto Alves, illustre presidente da Associação Comercial.

Com S. S. regressou também daquela estância a senhorita Lourdes Rezende, gentil filha do sr. José Carvalho de Rezende vice presidente da Associação Comercial, ora em exercicio.

A ambos apresentamos as nossas boas vindas.

Cia. Aliança da Baía

Do sr. Lauro Resende, representante em S. João dessa importante companhia de seguros marítimos e terrestres recebemos um folheto contendo o relatório da direção da Cia. Aliança da Baía, apresentado à Assembleia Geral de 15 de março de 1938.

Pelo exame dessa publicação pôde-se aquilatar o constante desenvolvimento da Companhia, que só no ano de 1937 recebeu... 15.285.684\$934 de premios. A sua produção naquele ano foi de 3.169.677.154\$834 e o seu capital e reservas atingem a soma de 56.595.593\$244.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Lindorifico Esteves

Ex-interno residente, por concurso, no Hospital Militar da Força Publica de Minas; ex-interno do Hospital S. Geraldo de Belo Horizonte, socio da Sociedade de Ophthalmologia de Minas Gerais; curso de aperfeiçoamento, em Berlim, no Hospital Rudolf Virchow.

CLINICA E CIRURGIA DAS ESPECIALIDADES

Consultas de 8 às 10 e de 2 às 5 horas.
Consultório e residência: Av. Heróides, 42—A

Cobertores grande variedade
Casas Pernambucanas



Luiz Bacarini & Irmão

Ferragens em geral, cutelaria, louças, material eléctrico artigos sanitarios, tintas, oleos, vidros, etc.

CIMENTO MAUA

Canos de chumbo e ferro galvanizado, ferro para obras e para concreto armado.

RUA DO COMERCIO, 20 E 25 — FONE, 19

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custodio Almeida Magalhães & C. inc.

FUNDADA EM 1860

O mais antigo estabelecimento de credito de Minas Geraes.

DIRECTORIA:

Alberto Custodio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Eduardo Magalhães
Dr. Luiz Eduardo Magalhães

Faz todas as operações bancarias, excepto cambio.

Endereço telegraphico: «MAGA»

RIO DE JANEIRO
General Canabro, 27

S. JOÃO DEL-REI
Av. Eduardo Magalhães